



**COLÉGIO
CAESP**

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio - EJA Fundamental e Médio
Rua Almirante Barroso, 1086 - Centro
Foz do Iguaçu - PR - CEP 85851 010 - Fone (45) 3523 2887
e-mail: caesp@caesp.net - www.caesp.net

ATIVIDADES DE SOCIOLOGIA - AULA 11

Nome: _____ Turma: 3º Ano
Prof.(ª): **Márcia Fabiani**

1. Leia o texto abaixo e responda às questões 1, 2 e 3.

Walter Benjamin, em A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução, dispõe-se a desmistificar a visão elitista de que os objetos de arte seriam portadores de uma "aura", que lhes atribuiria valor estético somente enquanto individualizados e únicos. Ele contrapõe que "o homem que se diverte pode também assimilar hábitos; diga-se mais: é claro que ele não pode efetuar determinadas atribuições, num estado de distração, a não ser que elas se lhe tenham tornado habituais. Por essa espécie de divertimento, pelo qual ela tem o objetivo de nos instigar, a arte nos confirma tacitamente que o nosso modo de percepção está hoje apto a responder a novas tarefas".

Na obra citada, Benjamin procura demonstrar que:

- A) a obra de arte, ao ir mais além do "culto" a ela dispensado pelo seu caráter de raridade, atinge dimensões sociais mais amplas;
- B) o talento e poder de expressão do artista criam o valor estético da obra quando aceitos pela elite em que se inserem;
- C) o cinema é considerado a arte por excelência a partir do século XX, estando as outras formas de arte condenadas à extinção;
- D) o papel social da arte está ligado à "aura" própria dos objetos artísticos que os torna inteligíveis e valorizados;
- E) a arte e a cultura de um povo dependem da indústria cultural que as produz e permite sua assimilação.

2. Em sua concepção de arte, Benjamin NÃO aceita:

- A) a fruição daqueles que tomam consciência da beleza diante de uma obra de arte;
- B) a existência de juízos estéticos quanto ao valor das obras de arte;
- C) a concepção de beleza como variável de acordo com o momento histórico;
- D) a irreprodutibilidade da obra de arte por seu caráter único e exclusivo de raridade;
- E) o poder de instigação que a arte propicia ao abrir novos significados na práxis social.

3. A reflexão de Benjamin poderia servir de argumento para os professores de Filosofia que:

- A) restringem suas análises à estética das imagens cinematográficas utilizada como instrumento de criar hábitos de concentração;
- B) procuram unir razão e sensibilidade e introduzem a reflexão filosófica a partir dos significados que a imagem cinematográfica instaura;
- C) priorizam a diversão, uma vez que o trabalho teórico textual não vem produzindo os efeitos desejados;
- D) substituem o intelectual pelo perceptivo e realizam suas aulas numa perspectiva empirista e behaviorista;
- E) priorizam como objetivo a construção de hábitos e atitudes como condição de possibilidade da emergência do espírito filosófico.

4. Com base na imagem "Angelus novus" é correto afirmar que Walter Benjamin:



Paul Klee,
Angelus Novus, 1930.

- a) Defende a concepção de progresso baseada na idéia de separação de um tempo homogêneo e vazio em relação à história.
- b) Vivendo os conflitos da globalização, acusa a História por esta voltar-se apenas para o passado, desconsiderando, assim, os benefícios do progresso no futuro.
- c) Influenciado por uma era de guerras, carrega um pessimismo implícito, percebendo a história como tragédia.
- d) Entende a época da produção da pintura e do texto, como um período marcado pelo otimismo, pelo progresso humano e pela esperança no futuro.
- e) Concebe o progresso como um processo histórico reversível, apesar de criticá-lo.

5. Walter Benjamin usa a alegoria, o "anjo da história", para criticar uma noção de processo histórico muito em voga no final do século XIX e início do século XX. Em sua obra, que pretendia ser uma grande arqueologia da época moderna, Benjamin faz uma tripla crítica: ao triunfo da burguesia, ao culto da mercadoria e à fé no progresso. Ele critica uma visão que assimila o progresso da humanidade estritamente ao progresso técnico e que propaga um determinismo no qual a libertação seria um acontecimento garantido pelo curso natural da história. A partir dessa crítica, ele propõe uma outra visão sobre o processo histórico. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que para o autor:

- a) A história deve permitir reativar, no presente, aspectos do passado, a fim de retomar uma história inacabada.
- b) A diacronia cria um tipo de inteligibilidade em que os acontecimentos futuros podem ser previstos e assegurados.
- c) As sociedades se desenvolvem progressivamente e os eventos devem ser tomados como causas e conseqüências.

- d) A história é uma seqüência linear de eventos associada a um movimento numa direção discernível.
e) A história é uma sucessão de sistemas socioculturais que evoluem dos mais simples aos mais complexos.

6. Assinale a alternativa falsa:

- a) A ética do discurso de Jürgen Habermas desconsidera a guinada pragmático-linguística na filosofia contemporânea e continua buscando justificações universalistas.
b) Habermas apresenta sua ética do discurso como sendo cognitivista, formalista e procedimentalista.
c) A ética do discurso de Habermas constitui-se, dentre outras coisas, de uma reformulação do imperativo categórico kantiano, que passa a ser apresentado em termos pragmáticos onde o Ego transcendental é substituído pela comunidade de comunicação.
d) O ideal de uma comunicação não coercitiva e igualitária está na base da justificativa filosófica da ética do discurso de J. Habermas.
e) A ética do discurso de Habermas se baseia nas teses fornecidas por este mesmo pensador para a construção do conceito de razão comunicativa.

7. Assinale a alternativa verdadeira:

- a) A ética do discurso de Habermas procura seu fundamento metafísico na teoria da história.
b) Para Habermas a linguagem é a fonte comum do conhecimento e da moral.
c) Para a ética do discurso seu maior aliado é o discurso cético sobre a moral.
d) Habermas defende que somente na pós-modernidade pode-se situar uma moral libertária.

8. Sobre o funcionamento da indústria cultural em Adorno e Horkheimer, é correto afirmar:

- a. () Todo o mundo passa pela indústria cultural.
b. () Os produtos da indústria cultural exigem máxima atenção.
c. () Cada manifestação da indústria cultural reproduz os homens como algo novo.
d. () Não se pode violar o sistema da indústria cultural em hipótese alguma.
e. () Não há lugar para os mais capazes, somente para os medíocres.

9. Dentro da Teoria Crítica, o conceito de indústria cultural desempenha um papel de destaque.

Qual das alternativas a seguir está refletindo as consequências da indústria cultural?

- a. () No domínio cultural, os meios de comunicação integram os indivíduos.
b. () Os monopólios culturais são tão fortes quanto os econômicos.
c. () A tecnologia contemporânea cria uma cultura de massa que pode se libertar do sistema capitalista.
d. () Como a cultura se converte em mercadoria e se difunde como informação, ela penetra mais facilmente nos indivíduos informados.
e. () Existe um monopólio cultural que forma uma unidade com o sistema econômico dentro da sociedade.

10. A Escola de Frankfurt, representada, dentre outros, pelos jovens judeus marxistas Adorno, Marcuse e Horkheimer, desenvolveu o conceito de razão instrumental. Por tal conceito entende-se:

- A) O pensamento crítico capaz de avaliar as contradições da existência humana.
B) A razão como critério de escolha, instrumento para fazer julgamentos entre o certo e o errado, o bem e o mal.
C) A degeneração da racionalidade humana, que escraviza os seres humanos e está a serviço do poder.
D) A razão como fonte de conhecimento e de interpretação do real.

11. (Uel 2013) Leia o texto a seguir.

O modo de comportamento perceptivo, através do qual se prepara o esquecer e o rápido recordar da música de massas, é a desconcentração. Se os produtos normalizados e irremediavelmente semelhantes entre si, exceto certas particularidades surpreendentes, não permitem uma audição concentrada, sem se tornarem insuportáveis para os ouvintes, estes, por sua vez, já não são absolutamente capazes de uma audição concentrada. Não conseguem manter a tensão de uma concentração atenta, e por isso se entregam resignadamente àquilo que acontece e flui acima deles, e com o qual fazem amizade somente porque já o ouvem sem atenção excessiva.

(ADORNO, T. W. *O fetichismo na música e a regressão da audição*. In: Adorno et al. *Textos escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p.190. Coleção Os Pensadores.)

As redes sociais têm divulgado músicas de fácil memorização e com forte apelo à cultura de massa.

A respeito do tema da regressão da audição na Indústria Cultural e da relação entre arte e sociedade em Adorno, assinale a alternativa correta.

- a) A impossibilidade de uma audição concentrada e de uma concentração atenta relaciona-se ao fato de que a música tornou-se um produto de consumo, encobrendo seu poder crítico.
b) A música representa um domínio particular, quase autônomo, das produções sociais, pois se baseia no livre jogo da imaginação, o que impossibilita estabelecer um vínculo entre arte e sociedade.
c) A música de massa caracteriza-se pela capacidade de manifestar criticamente conteúdos racionais expressos no modo típico do comportamento perceptivo inato às massas.
d) A tensão resultante da concentração requerida para a apreciação da música é uma exigência extramusical, pois nossa sensibilidade é naturalmente mais próxima da desconcentração.

e) Audição concentrada significa a capacidade de apreender e de repetir os elementos que constituem a música, sendo a facilidade da repetição o que concede poder crítico à música.

12. (Uel 2013) Leia o texto a seguir.

A utilização da Internet ampliou e fragmentou, simultaneamente, os nexos de comunicação. Isto impacta no modo como o diálogo é construído entre os indivíduos numa sociedade democrática. (Adaptado de: HABERMAS, J. O caos da esfera pública. Folha de São Paulo, 13 ago. 2006, Caderno Mais!, p.4-5.)

A partir dos conhecimentos sobre a ação comunicativa em Habermas, considere as afirmativas a seguir.

I. A manipulação das opiniões impede o consenso ao usar os interlocutores como meios e desconsiderar o ser humano como fim em si mesmo.

II. A validade do que é decidido consensualmente assenta-se na negociação em que os interlocutores se instrumentalizam reciprocamente em prol de interesses particulares.

III. Como regra do discurso que busca o entendimento, devem-se excluir os interlocutores que, de algum modo, são afetados pela norma em questão.

IV. O projeto emancipatório dos indivíduos é construído a partir do diálogo e da argumentação que prima pelo entendimento mútuo.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

13. (Ufpa 2013)

“Originalmente concebida e acionada para emancipar os homens, a moderna ciência está hoje a serviço do capital, contribuindo para a manutenção das relações de classe. A ciência e a técnica nas mãos dos poderosos [...] controlam a vida dos homens, subjuga-os ao interesse do capital. A produção de bens segue uma lógica técnica, e não à lógica das necessidades reais dos homens.” FREITAG, B. A teoria Crítica ontem e hoje, São Paulo: Brasiliense, 1986, p.94.

A autora nos apresenta a visão da Escola de Frankfurt acerca do papel desempenhado pela ciência e pela tecnologia na moderna economia capitalista. Sobre este papel, considere as afirmativas abaixo:

I. A ciência e a técnica, além de serem forças produtivas, funcionam como ideologias para legitimar o sistema capitalista.

II. Nas mãos do poder econômico e político, a tecnologia e a ciência são empregadas para impedir que as pessoas tomem consciência de suas condições de desigualdade.

III. A dimensão emancipadora e crítica da racionalidade moderna foi valorizada na economia capitalista, pois muitas das reivindicações dos trabalhadores foram atendidas a partir do advento da tecnologia.

IV. Na economia capitalista, produz-se com eficácia o que dá lucro e não aquilo que os homens necessitam e gostariam de ter ou usar.

Estão corretas as afirmativas:

a) I e III

b) II e III

c) III e IV

d) I, II e IV

e) II, III e IV



Retrato de George Dyer. Em um Espelho, 1968

14. (Uel 2013) Observe a figura e leia o texto a seguir.

A crise da razão se manifesta na crise do indivíduo, por meio da qual se desenvolveu. A ilusão acalentada pela filosofia tradicional sobre o indivíduo e sobre a razão – a ilusão da sua eternidade – está se dissipando. O indivíduo outrora concebia a razão como um instrumento do eu, exclusivamente. Hoje, ele experimenta o reverso dessa autodeificação.

(HORKHEIMER, M. Eclipse da razão. São Paulo: Centauro, 2000, p.131.)

Com base na figura e nos conhecimentos sobre a crise da razão e do indivíduo na contemporaneidade, em Horkheimer, considere as afirmativas a seguir.

I. A crise do indivíduo implica na sua fragmentação: embora ele ainda se represente, a imagem que possui de si é incompleta, parcial.

II. A crise do indivíduo resulta de uma incompreensão: ignorar que ele é uma particularidade ordenada (microcosmo) inserida numa totalidade ordenada (macrocosmo).

III. O indivíduo, que é unitário, apreende a si mesmo e ao mundo plenamente, faltando-lhe, porém, os meios adequados para comunicar tal conhecimento.

IV. O desenvolvimento das ciências humanas levou a uma recusa da ideia universal de homem: nega-se à razão o poder de fundamentar absolutamente o conhecimento sobre o

indivíduo.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

15. (Unimontes 2012) A Escola de Frankfurt foi fundada em 1923, sob o nome de Instituto para a Pesquisa Social. Marque a alternativa que contempla os principais pensadores da Escola de Frankfurt.

a) Theodor Adorno, Platão, Herbert Marcuse e Walter Benjamin.

- b) Tomás de Aquino, Marx Horkheimer, Herbert Marcuse e Walter Benjamin.
 c) Theodor Adorno, Marx Horkheimer, Herbert Marcuse e Tobias Barreto.
 d) Theodor Adorno, Marx Horkheimer, Herbert Marcuse e Walter Benjamin.

16. (Ueg 2012). *“Uma moral racional se posiciona criticamente em relação a todas as orientações da ação, sejam elas naturais, autoevidentes, institucionalizadas ou ancoradas em motivos através de padrões de socialização. No momento em que uma alternativa de ação e seu pano de fundo normativo são expostos ao olhar crítico dessa moral, entra em cena a problematização. A moral da razão é especializada em questões de justiça e aborda em princípio tudo à luz forte e restrita da universalidade.”* (HABERMAS, Jürgen. *Direito e democracia: entre facticidade e validade. v. I. Trad. Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. p. 149.*) Com base no texto e nos conhecimentos sobre a moral em Habermas, é correto afirmar:

- a) A formação racional de normas de ação ocorre independentemente da efetivação de discursos e da autonomia pública.
 b) O discurso moral se estende a todas as normas de ações passíveis de serem justificadas sob o ponto de vista da razão.
 c) A validade universal das normas pauta-se no conteúdo dos valores, costumes e tradições praticados no interior das comunidades locais.
 d) A positivação da lei contida nos códigos, mesmo sem o consentimento da participação popular, garante a solução moral de conflitos de ação.
 e) Os parâmetros de justiça para a avaliação crítica de normas pautam-se no princípio do direito divino.

17. (Uel 2012) Elaborada nos anos de 1980, em um contexto de preocupações com o meio ambiente e o risco nuclear, a Ética do Discurso buscou reorientar as teorias deontológicas que a antecederam. Um exemplo está contido no texto a seguir.

De maior gravidade são as consequências que um conceito restrito de moral comporta para as questões da ética do meio ambiente. O modelo antropocêntrico parece trazer uma espécie de cegueira às teorias do tipo kantiano, no que diz respeito às questões da responsabilidade moral do homem pelo seu meio ambiente. (HABERMAS, Jürgen. *Comentários à Ética do Discurso. Trad. de Gilda Lopes Encarnação. Lisboa: Instituto Piaget, 1999, p.212.*)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Ética do Discurso, é correto afirmar que a ética

- a) abrange as ações isoladas das pessoas visando adequar-se às mudanças climáticas e às catástrofes naturais.
 b) corresponde à maneira como o homem deseja construir e realizar plenamente a sua existência no planeta.
 c) compreende a atitude conservacionista que o sistema econômico adota em relação ao ambiente.
 d) implica a instrumentalização dos recursos tecnológicos em benefício da redução da poluição.
 e) refere-se à atitude de retorno do homem à vida natural, observando as leis da natureza e sua regularidade.

18. (Uel 2012) Observe as figuras e o texto a seguir.



1932. Acervo CDPH-UEL, Fundo Nixdorf.



Calvin
 (Disponível em: <http://karlacunha.com.br/wpcontent/uploads/2009/10/charge_calvin_haroldo-480x304.jpg>. Acesso em: 29 jun. 2011.)

Os homens sempre tiveram de escolher entre submeter-se à natureza ou submeter a natureza ao eu.

(ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985. p.43.*)

Com base no texto, é correto afirmar que a análise de Adorno e Horkheimer estabeleceu a ideia de que o homem

I. interage com a natureza de maneira pacífica, assimilando a de forma

idílica.

II. age com astúcia diante dos fenômenos naturais, ao forjar uma relação de instrumentalidade com a natureza.

III. esclarecido e com pleno domínio da natureza promove a sua autoconsciência.

IV. apreende a natureza visando controlá-la, o que resulta na submissão dela.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
 b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
 c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
 d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

GABARITO:

- | | |
|------|------|
| 1.A | 11.A |
| 2.D | 12.B |
| 3.B | 13.D |
| 4.C | 14.B |
| 5.A | 15.D |
| 6.A | 16.B |
| 7.B | 17.B |
| 8.A | |
| 9.E | |
| 10.C | |